

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

É preciso rebolar para atrair uma multidão. Se eu só ficasse lá parado, cantando, sem me mexer, as pessoas diriam que poderiam ficar em casa, ouvindo os meus discos. É preciso montar um show para as pessoas

Elvis Presley



Lições de como sobreviver ao mundo dos negócios

O empresário Ennius Muniz, que tem forte atuação no comércio e na indústria, foi o convidado especial do Papo de Empresário, realizado pela CDL Jovem. O evento reuniu empreendedores, no Coco Bambu do ParkShopping, na noite de quarta-feira. Muniz é arquiteto e tem um histórico de mais de 50 anos na capital federal. O pai veio de Belo Horizonte em 1958, e o resto da família se mudou em 1961. Para um público de jovens empresários, Ele compartilhou sua experiência empresarial, dando dicas de como sobreviver no mundo dos negócios. Dono das perfumarias Lord e Lady, sócio da construtora Conbral e à frente de outros empreendimentos, o empresário relembrou como atravessou crises. “É preciso ter a capacidade de mudar de direção e saber consertar o avião com ele voando. Será sempre assim”, destacou. Participaram do evento o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF, Wagner da Silveira; o ex-presidente da entidade, José Carlos Magalhães Pinto e Hugo Leite, presidente da CDL / Jovem.

Petróleo e pandemia

Segundo Muniz, as duas piores crises do país foram a do petróleo, no início da década de 70, e a recente da pandemia. “Algo inimaginável. Nenhuma das nossas bolas de cristal conseguiu prever tamanha dificuldade com varejo fechando as portas.” Mas avalia que agora o Brasil está conseguindo atravessar muito bem os efeitos da Guerra da Ucrânia.

Fachada X consistência

Ele chamou atenção sobre a ilusão de grande fachada que algumas empresas fazem com marketing, mas sem terem consistência. E, por isso, elas morrem. Marcas aparentemente grandes se dissolveram por falta de gestão interna: “O mais importante é saúde financeira da empresa”.



É preciso criar e ter bem claros os diferenciais da empresa. É o que torna seu produto ou serviço competitivo. É preciso todos os dias inovar. Acordar e pensar como posso fazer melhor, e que depende de mim, dono do negócio, suar, correr atrás”

Diversificar investimentos

O empresário, de 75 anos, contou que sentiu necessidade de apostar em várias frentes. “O Brasil é um país que nos obriga a diversificar investimentos, pois as crises alternam os setores que afetam”, apontou. Mão de obra, impostos, concorrência, fornecedores, pandemias, guerras, pacotes econômicos, cotação do dólar, crises políticas estão no rol de fatores que Muniz elencou como o desafios a serem administrado pelas empresas.

Novo shopping

Muniz anunciou o novo empreendimento: a construção do shopping Novo Jardim no setor Mangueiral. “Empreender é uma atividade de alto risco, mas tem grandes compensações, como o sentimento de realização por participar do setor que produz no país, que gera empregos”, disse. O empresário presidiu as associações de lojistas do Conjunto Nacional, do Brasília Shopping e do Terraço Shopping. Também foi presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e atualmente é diretor suplente da Fecomércio.

Laços diplomáticos

O embaixador da Espanha no Brasil, Fernando Garcia Casas, está encerrando a missão no país para assumir agora o cargo na Argentina. O diplomata esteve na sede da CNC, em Brasília, para se despedir pessoalmente do presidente da entidade José Roberto Tadros e agradecer a acolhida ao longo de sua estada na capital federal. Ele estava acompanhado da esposa, a embaixatriz Angeles Cano. Estiveram presentes ao almoço de despedida o vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos; a secretária-geral, Simone Guimarães; a chefe da Divisão de Relações Institucionais, Nara de Deus; e o presidente do Sebrae nacional, Carlos Melles.



Correio Talks no Capital Moto Week

O espaço de mulheres estilistas, do festival Capital Moto Week, se transformou numa passarela de inclusão e de quebra de padrões. A loja conceito Dark Sabbath e o coletivo Flor do Rock se uniram para produzir a coleção que foi apresentada no desfile “Todos os corpos”. Entre as modelos, a diversidade estética foi promovida e contou com a participação da Juliana Jacinto, organizadora do CMW. O festival ocorre até sábado, no Parque de Exposições da Granja do Torto. E hoje tem bate-papo, lá, 17h30, no espaço Lady Bikers sobre empreendedorismo feminino e economia criativa com representantes do setor.



MANIFESTAÇÃO / Ambientalistas, ciclistas, artistas e moradores se unem, amanhã, em abraço simbólico com o objetivo de chamar a atenção para a necessidade de proteger a riqueza natural da estação ecológica

Em defesa de Águas Emendadas

» EDUARDO FERNANDES*

A proteção ao meio ambiente é tarefa de todos. Com base nessa premissa, o movimento Abraço das Águas, amanhã, surge como uma forma de defender a Estação Ecológica de Águas Emendadas (Esecae), localizada em Planaltina, Distrito Federal. Ambientalistas, ciclistas, artistas e moradores se unem com o objetivo de defender a riqueza natural que os rodeia e protestar contra a degradação dentro e fora do espaço.

O ambientalista Marcelo Benini, 52 anos, é idealizador e coordenador dos Guardiães de Águas Emendadas (Gae), grupo responsável pela criação do projeto. Segundo ele, somente a união de toda a população do DF pode trazer a tona a importância da preservação de uma das maiores reservas naturais da capital do país.

Marcelo ressalta que problemas

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Águas Emendadas é uma das maiores reservas naturais do DF

relacionados ao desmatamento, uso indevido de água, caça e pesca ilegais, animais domésticos dentro da estação e riscos de incêndio cresceram exponencialmente. Outro fator citado pelo ambientalista é o processo de urbanização que se desenha no entorno do parque. “Precisa haver mais fiscalização do poder público”, reforça.

Ativismo

Adeilton Oliveira de Souza, 48, é professor de arte e ciclista há 10 anos, ele estará presente ao lado de outros colegas no movimento em defesa à Estação Ecológica. Juntos, todos farão uma volta de bicicleta no entorno do parque, uma distância de aproximadamente 42

Evento

- » 9h: chegada
- » 9 às 10h30: momento cultural: falas, performances e apresentações artísticas livres
- » 10h30 às 11h: chegada dos ciclistas do 1º Pedal Abraço das Águas
- » 11h às 11h30: abraço na Esecae
- » 11h30 às 12h: dispersão e encerramento

quilômetros. “Vamos agregar o máximo de pessoas e mostrar que estamos aqui, de olho. O governo cuida, mas a gente fiscaliza”, pondera.

A cantora e compositora Keilah Diniz, 71, é uma das ativistas ambientais que estarão no protesto. Mesmo morando no Guará, ela é frequentadora assídua do parque e se desloca para aproveitar a beleza

da natureza. “Considero fundamental a participação da sociedade em atos que chamem a atenção tanto dos órgãos públicos como da população em geral”, ressalta.

“Eu vivo a proteção da natureza como uma missão de vida”, diz Mayrla Silva, 24, comunicadora e estudante de educação ambiental. A jovem aprendeu com o pai, que é produtor rural, a necessidade de cuidar das riquezas naturais — não somente amanhã, mas todos os dias.

Riqueza ambiental

Thiago Ávila, socioambientalista e diretor do Instituto Bem Viver no Brasil destaca a relevância da nascente da reserva para o continente, uma vez que ela brota de uma vereda de 6 quilômetros de extensão e corre em direções opostas às águas de duas bacias hidrográficas: Tocantins/Araguaia e a bacia do Prata. “A estação ecológica possui, em seus mais de 10 mil hectares preservados, uma riqueza natural muito importante. Ela é lar de diversas espécies de mamíferos, alguns ameaçados de extinção,

como a onça pintada, o lobo guará, o tamanduá, entre outros”, descreve Thiago. A área também é foco de inúmeras pesquisas sobre o cerrado.

O outro lado

Por meio de nota, o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), responsável pelos cuidados e fiscalização da área, afirmou ao **Correio** que tem desenvolvido ações para tentar prevenir incêndios florestais, além de monitorar constantemente o parque e evitar qualquer tipo de ato que prejudique a biodiversidade do local. O órgão ressaltou que a Esecae receberá mais de R\$ 5 milhões por meio de compensação ambiental para investimentos em obras de melhoria, como a reforma do centro de visitação e da sede administrativa. Sobre as ocupações irregulares o Ibram disse que “o Supremo Tribunal Federal (ADPF 828) proibiu a derrubada de edificações consolidadas antes da pandemia até 31 de outubro deste ano”.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 28 de julho de 2022

» Campo da Esperança

Antenor Elcio da Costa, 79 anos
Elizabeth Barbosa de Brito, 56 anos
Goncalo Alves Monteiro, 74 anos
Josefa Maria da Conceição Silva, 73 anos
Laís Ribeiro Barbosa, menos de 1 ano
Maria Luz Ramos Viana, menos de 1 ano
Muriello Cardoso da Silva,

menos de 1 ano
Nádia Silva Telles, 79 anos
Rone Conceição Pinto, 38 anos
Rozangela Rozada Conceição, 45 anos
Taciano Celestino dos Santos, 71 anos
Terezinha Faustino de Castro, 78 anos

» Taguatinga

Aparício dos Santos Franca, 82 anos

Aylla Sophia Oliveira Martins da Silva, menos de 1 ano
Cláudio Fontenele da Silva, 55 anos
Dalva Cândida Machado, 72 anos
Francisco Evangelista Siqueira Filho, 67 anos
Hélcio Rodrigues Melo, 41 anos
João Barbosa dos Santos, 71 anos
Josefa Nunes Fernandes, 83 anos
Luiza Pereira Paulino, 76 anos

Marcelo Nascimento Oliveira, 46 anos
Maria de Fátima Ferreira, 63 anos
Silmara Aparecida dos Santos Diniz, menos de 1 ano
Raimunda Alencar Costa, 95 anos
Sandra Alves Rodrigues Maciel, 43 anos
Vitoria Régia de Sousa Dias, 19 anos

» Gama

Antônio Ornelas Filho, 65 anos

Antônio Rodrigues Filho, 86 anos
Cristyan Emanuel Nunes Almeida, menos de 1 ano

» Planaltina

Isabel Silva dos Santos, 84 anos
Jose Zurivan Pacheco da Silva, 63 anos

» Sobradinho

Antônio Emídio Ferreira Filho, 79 anos

Cristiano de Sousa Jerônimo, 34 anos

» Jardim Metropolitano

Agnelo de Sousa Filho, 72 anos (cremação)
Hilda Vieira dos Santos, 97 anos
João Lúcio de Almeida, 79 anos
João Paulo do Nascimento Maranhão, 16 anos (cremação)
Maria de Jesus Valente Jerônimo, 71 anos